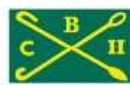




**Brasileiro de Amazonas
Florianópolis 2010**



Venha à Floripa e participe do
Campeonato Brasileiro de Amazonas 2010
Na Sociedade Hípica Catarinense.

**Nova pista de distensão coberta
À 15 minutos de Jurerê Internacional
(uma das mais famosas praias do Brasil)
Happy Hours
Festa de Confraternização
Convênio com hotel**

**De 22 a 26 de Setembro de 2010
Na ilha de Santa Catarina,
A bela Florianópolis.**



Campeonato Brasileiro de Amazonas 2010

22 a 26 de Setembro de 2010
Sociedade Hípica Catarinense
Florianópolis - SC

A SOCIEDADE HÍPICA CATARINENSE, SOB A SUPERVISÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO E DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE HIPISMO, REALIZARÁ OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE AMAZONAS, VERSÃO 2010, NOS DIAS 22, 23, 24, 25 E 26 DE SETEMBRO DE 2010.

AS PROVAS DESTES CAMPEONATOS OBEDECERÃO:

- AO REGULAMENTO GERAL DE SALTO DA CBH;
- AO REGULAMENTO VETERINÁRIO DA CBH;
- NORMAS E DIRETRIZES TÉCNICAS DA CBH.

Acesse www.sociedadehípicacatarinense.com.br e obtenha mais informações sobre o evento.

1. GENERALIDADES

1.1. Data e Local:

Data: 22 a 26 de Setembro de 2010.

Local: Sociedade Hípica Catarinense, SC401 – Km5 – nº 4677 – Saco Grande II – Florianópolis – SC – Tel./Fax: (48) 3335-6144

1.2. Supervisão Técnica:

CBH – Confederação Brasileira de Hipismo – Rua Sete de Setembro, 81 – 3º Andar – Centro – Ed. Moscoso – Tel. (21) 2277-9150 / Fax: (21) 2277-9165 – Rio de Janeiro – RJ

1.3. Realização e Organização:

FCH – Federação Catarinense de Hipismo – Rod. Antonio Heil, Km 29,5, nº 33, Sala 4 – Centro – Brusque – SC – Tel. (47) 3350-6881 / (47) 9988-0374 / (48) 7812-8028

SHC – Sociedade Hípica Catarinense – SC401 – Km5 – nº 4677 – Saco Grande II – Florianópolis – SC – Tel./Fax: (48) 3335-6144

1.4. Comissão de Honra

Presidente de Honra:

Sr. Luiz Roberto Giugni – Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo

Sr. Artísio Marchiori Prandini – Presidente da Federação Catarinense de Hipismo

Sr. José Gilberto de Quevedo – Presidente da Sociedade Hípica Catarinense



1.5. Comissão Organizadora:

Vitor Alves Teixeira
José Gilberto ferreira de Quevedo
Ana Maria Jardim
Marlene de Quevedo
Rita de Cássia Ludwig
Maria Isabel Monteiro da Silva Scheer
Mariana Cassetari
Ivone Cassetari
Rafael Lindner Dias

1.6. Diretor do Evento: Rosangela Ghizoni Junckes

2. ESPECIFICAÇÕES

2.1. Júri de Campo:

Presidente: Sr. Pedro Cordeiro(SP)
Membros: Sra. Isabel Neves(SP)
Sra. Ingrid Lindner (SC)

2.2. Informática:

Sr. Rodrigo de Abreu (SC)

2.3. Desenhador de Percurso:

Sr. Leandro Andreoli Balen (RS)

Delegado Técnico:

Sr. Vailton Jaci Cordeiro (PR)

2.4. Comissariado

Chefe: Sr. Ricardo Casale (SP)
Membros: Sr. Josias Fernandes (SC)
Srta. Roberta Milani (SP)

2.5. Júri de Apelação:

Presidente: Sr. Luiz Trindade Cassettari (SC)
Membros: Sr. Raul Gabriel Pasta (SC)
Sr. Edson Vargas (PR)

2.6. Cronometragem: Sra. Cristina Borges (SC)

2.7. Médico e Ambulância: à cargo da UNIMED.

2.8. Ferrador: Sr. Marcos Camargo Buemi.

2.9. Veterinários:

Oficial: Sr. Rudnei João de Souza
Assistente: Srta. Paula Maciel Danguí Pinheiro



3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1. Características das Pistas:

3.1.1. Pista Principal: Areia com rio – 90 x 50 m

3.1.2. Pista de Aquecimento: Areia – 30 x 65 – Coberta

3.2. Participação:

Poderão participar deste Campeonato amazonas filiadas às suas respectivas Federações Estaduais.

Cada concorrente poderá participar com até 2 (dois) animais no Campeonato, em apenas uma das séries disponíveis à sua categoria conforme destacado a seguir:

AMAZONA B 1,00m: Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Máster B, Jovem Cavaleiro A, Amador A e Máster A.

AMAZONA A 1,10m: Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Máster A, Jovem Cavaleiro, Amador e Máster.

AMAZONA 1,20m: Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Máster, Pré-Júnior, Jovem Cavaleiro TOP, Amador TOP e Máster TOP.

AMAZONA TOP 1,30m: Pré-Júnior, Jovem Cavaleiro TOP, Amador TOP, Máster TOP, Júnior, Young Rider, Sênior e Sênior TOP.

3.3. Regulamentação: (Incluídas todas as modificações havidas após as edições citadas).

3.3.1. Regulamento Geral da CBH – Edição 2010.

3.3.2. Regulamento Veterinário da CBH – Edição 2010.

3.3.3. Regulamento de Saltos da CBH (tradução) – Edição 2010.

3.3.4. Regulamento dos Campeonatos Brasileiros da CBH, Edição 2010.

3.4. Observações:

As Federações participantes deverão indicar seus Chefes de Equipe, por meio de ofício, sem o que não estarão estes devidamente credenciados, para o exercício de suas funções.

Os animais participantes dos Campeonatos, só poderão transitar e trabalhar dentro da área permitida e poderão ser examinados e controlados a qualquer momento dentro desta área.

Cada amazona poderá participar de apenas **uma** das subdivisões previstas, conforme o Art. 310, item 1.4.

Todos os proprietários, amazonas, instrutores e tratadores estão sujeitos às regulamentações do Concurso.



3.5. Seguro:

Todos os proprietários de animais e concorrentes são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros pelos mesmos, seus funcionários, representantes ou seus animais, POR ESSA RAZÃO RECOMENDA-SE A CONTRATAÇÃO DE UM SEGURO CONTRA TERCEIROS.

3.6. Responsabilidade Civil:

A Federação Catarinense de Hipismo, a Sociedade Hípica Catarinense, a Equipe de Oficiais e Auxiliares do evento, não se responsabilizam por quaisquer acidentes ou prejuízo sofrido ou provocado por concorrentes voluntários ou por seus animais, durante a realização do concurso ou no transporte. Sugerimos a contratação particular de seguro de vida e seguro contra terceiros.

A Sociedade Hípica Catarinense não se responsabiliza por quaisquer prejuízos que venham a ter, ocorridos nas dependências do clube, por consequência de roubos ou furtos.

3.7. Propaganda e Publicidade em concorrentes e animais:

Os concorrentes estão autorizados a portar a logomarca de seus patrocinadores na manta de sela de seus animais, conforme regulamentação da CBH.

A Comissão Organizadora se reserva o direito de, a seu critério, apresentar capas com logomarcas dos patrocinadores do Evento, para que os animais classificados nas provas utilizem. Será obrigatório o uso das referidas capas, sob pena de perda da premiação correspondente.

4. CONTAGEM DE PONTOS

4.1. Disputa Individual:

4.1.1. Campeonato Brasileiro de Amazonas B 1,00 m: As características das provas, bem como seu julgamento, obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro de Salto Amazonas (Art. 324) e Campeonato Brasileiro de Salto para Mini-Mirim (Art. 319).

4.1.2. Campeonato Brasileiro de Amazonas A 1,10 m: As características das provas, bem como seu julgamento, obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro de Salto Amazonas (Art. 324) e Campeonato Brasileiro de Salto para Pré-Mirins (Art. 318).

4.1.3. Campeonato Brasileiro de Amazonas 1,20 m: As características das provas, bem como seu julgamento obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro de Salto Amazonas (Art. 324) e Campeonato Brasileiro de Salto para Mirins (Art. 317).

4.1.4. Campeonato Brasileiro de Amazonas Top 1,30 m: As características das provas, bem como seu julgamento obedecerão às previstas para o Campeonato Brasileiro de Salto Amazonas (Art. 324) e Campeonato Brasileiro de Salto para Pré-Júnior (Art. 316).



4.2. Disputa por Equipes:

Nos Campeonatos Brasileiros de Salto, cada Federação Estadual poderá ser representada por **uma** única equipe composta por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 4 (quatro) concorrentes.

Haverá disputa pelos títulos por equipe nos Campeonatos Brasileiros de Salto caso o Campeonato em questão tenha, no mínimo, 2 (duas) equipes participantes.

5. REUNIÃO DE CHEFES DE EQUIPES

A reunião dos chefes de equipes ocorrerá às **17:00 h do dia 22 de Setembro, no Restaurante da Sociedade Hípica Catarinense.**

Nova reunião dos chefes de equipe ocorrerá no dia **23 de Setembro, no Restaurante da Sociedade Hípica Catarinense, trinta minutos após o encerramento da última prova do dia.**

Observações:

- 5.1. Os chefes de equipe deverão na reunião, impreterivelmente, apresentar suas equipes.
- 5.2. A Federação que não enviar representante à reunião de Chefes de Equipes deverá submeter-se as decisões tomadas na referida reunião.
- 5.3. O Delegado Técnico, o Presidente do Júri e Chefes de Equipes, poderão proceder a alterações julgadas necessárias visando o melhor andamento do Concurso.

6. DESPESAS E VANTAGENS

- 6.1. **Concorrentes e Chefes de Equipe:** Por conta própria.
- 6.2. **Tratadores:** Por conta própria, devendo trazer colchão, roupa de cama e balde para o trato dos animais.
- 6.3. **Entrada e Saída dos Animais:** A entrada de animais iniciará no dia 20/09/2010. O horário de trânsito de animais se inicia às 07:00 horas e termina às 17:00 horas. A saída dos animais deverá ocorrer até o dia 27/09/2010, às 18 horas. Todos os proprietários e/ou responsáveis pela entrada, estada e saída dos animais deverão obedecer estas normas, para seu próprio conforto.

7. CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Será exigida a apresentação do exame de Anemia Infecciosa Equina (AIE), com resultado negativo dentro de seu prazo de validade. **Atenção:** O prazo de validade não poderá, sob hipótese alguma, expirar durante o evento.



Será exigido Atestado de Vacina contra Influenza Eqüina e Encefalomielite, devidamente anotadas nos Passaportes, segundo o Regulamento Veterinário CBH. Para entrada dos animais nas dependências da Sociedade Hípica Catarinense, será exigida a apresentação do GTA (Guia de Trânsito Animal) e os exames e vacinações conforme legislação vigente.

Haverá Exame Anti-Doping.

8. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E FERRADORIA

Haverá atendimento veterinário e ferrador de plantão durante todo o evento, ficando quaisquer custos por conta dos responsáveis pelos animais.

9. INSPEÇÃO VETERINÁRIA

Haverá inspeção veterinária para **todos** os animais participantes dos Campeonatos, conforme horários abaixo:

CBS Amazonas TOP (1,30m) e CBS Amazonas (1,20m): 21 de Setembro (Terça-Feira) das 12:00h às 17:00h.

CBS Amazonas A (1,10m) e CBS Amazonas B (1,00m): 22 de Setembro (Quarta-Feira) das 08:00h às 12:00h.

OBS: *TODOS OS ANIMAIS PARTICIPANTES DOS CAMPEONATOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, PERMANECEREM ESTABULADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA SOCIEDADE HÍPICA CATARINENSE, A PARTIR DO DIA 21 DE SETEMBRO (data da Inspeção Veterinária).*

Todos os animais deverão apresentar Passaportes devidamente regularizados com vacinas e validade do Selo 2010. E deverão estar chipados.

10. INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser realizadas, impreterivelmente, através do site:

www.hipismobr.com.br

Prazo Definitivo: 13 de Setembro de 2010 (Segunda Feira)



A exatidão das inscrições é de exclusiva responsabilidade das Federações e Entidades filiadas e convidadas.

**RESSALTAMOS QUE, PARA CAMPEONATOS,
NÃO HÁ INSCRIÇÃO FORA DO PRAZO.**

11. TAXAS

Descrição	Pagamentos:	
	Até 13/09/2010 (inscrição regular)	Após 13/09/2010
CB Amazonas B – 1,00 m	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
CB Amazonas A – 1,10 m	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
CB Amazonas – 1,20 m	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
CB Amazonas TOP – 1,30 m	R\$ 300,00 por conjunto	R\$ 450,00 por conjunto
Recursos por escrito	O dobro da inscrição	

O pagamento das inscrições deve ser efetuado através de depósito em favor da: Sociedade Hípica Catarinense – Banco Caixa Econômica Federal – Agência: 1638 / Op. 013 / Conta Poupança nº 3649-1 / CNPJ: 83.289.371/0001-62

Os comprovantes dos pagamentos deverão ser enviados à SHC, via fax, pelo número (48) 3335-6144 e confirmar através do tel. (48) 3335-6144 com Marian e Roberto ou e-mail shcfln@terra.com.br.

FORFAIT: Taxas de inscrições pagas e não utilizadas (não comparecimento ao evento) não serão devolvidas. Taxas de inscrição já pagas, para cujos animais forem apresentados **Forfait Veterinário** antes do início das competições (treino facultativo), serão devolvidas integralmente (o valor da inscrição), após o evento. Após o início da sua participação **não haverá devolução.**

12. ESTABULAGEM:

Descrição	Pagamento:	
	Até 13/09/2010	Após 13/09/2010
Box Ocupado	R\$ 250,00 por Box	R\$ 300,00 por Box

OBS: O valor depositado para estabulagem não será devolvida. Caso o depósito para reserva da estabulagem não tenha sido efetuado, o animal não terá sua entrada nas dependências da Sociedade Hípica Catarinense.

O pagamento da estabulagem deve ser efetuado através de depósito em favor de: Sociedade Hípica Catarinense – Banco Caixa Econômica Federal – Agência: 1638 / Op. 013 / Conta Poupança nº 3649-1 / CNPJ: 83.289.371/0001-62



Os comprovantes dos pagamentos deverão ser enviados à SHC, via fax, pelo número (48) 3335-6144 e confirmar através do tel. (48) 3335-6144 com Marian e Roberto ou e-mail shcfln@terra.com.br.

ATENÇÃO: Solicitamos que os tratadores apresentem, quando da chegada ao local do evento, documentação com Nome Completo, RG e CPF, além de relacionar os animais sob seus cuidados.

13. PREMIAÇÃO

13.1. Campeonatos:

Premiação de Pista:

1º dia: Medalhas e Escarapelas para os **seis** primeiros colocados em cada prova.

2º e 3º dias: Medalhas e Escarapelas para todos os vencedores das provas.

Pódium Individual:

Troféus aos **seis** primeiros colocados na classificação geral

Faixas à Amazona Campeã e Vice-campeã

Capa para o Equino Campeão

Placa de Box e Coroa de Flores para o Cavalo Campeão.

Podium Equipes:

- Equipe Campeã: Troféus e medalhas para todos os integrantes inclusive chefe de equipe.
- Equipe Vice-Campeã: Troféus e medalhas para todos os integrantes inclusive chefe de equipe.
- Equipe 3ª colocada: Troféus e medalhas para todos os integrantes inclusive chefe de equipe.
- Faixa para a Equipe Campeã.

13.2. Premiação:

Conforme distribuição abaixo:

Distribuição da Premiação para a Classificação Geral Individual				
Posição	Amazona 1,00m	Amazona 1,10m	Amazona 1,20m	Amazona 1,30m
1º Lugar	Jóia 18K	Jóia 18K	Jóia 18K	Jóia 18K
2º Lugar	Jóia 18K	Jóia 18K	Jóia 18K	Jóia 18K
3º Lugar	Jóia 18K	Jóia 18K	Jóia 18K	Jóia 18K
4º Lugar	Relógio	Relógio	Relógio	Relógio
5º Lugar	Kit Beleza	Kit Beleza	Kit Beleza	Kit Beleza
6º Lugar	Kit Beleza	Kit Beleza	Kit Beleza	Kit Beleza



14. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Observação:

Reconhecimento de pista para o treino facultativo: 20 minutos.

Reconhecimento de pista para as provas oficiais: 30 minutos.

22 de Setembro

Quarta-Feira

10:00 h às 11:00 h Treino Facultativo Amazonas Top (1,30m)

11:30 h às 12:30 h Treino Facultativo Amazonas (1,20m)

13:00 h às 14:30 h Treino Facultativo Amazonas A (1,10m)

15:00 h às 16:30 h Treino Facultativo Amazonas B (1,00m)

23 de Setembro

Quinta-Feira

09:00 h – Prova 01: CBS Amazonas B (CBS-LB)

Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Normal, com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.1.1 - 1,00m x 1,10m.

Velocidade: 350m/min.

11:45 h – Prova 02: CBS Amazonas A (CBS-LA)

Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Normal, ao Cronômetro. Tabela A. Art. 238.2.1 - 1,10m x 1,30m.

Velocidade: 350m/min.

14:30 h – Prova 03: CBS Amazonas (CBS-L)

Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Normal, ao Cronômetro. Tabela A. Art. 238.2.1 - 1,20m x 1,40m.

Velocidade: 350m/min.

16:45 h – Prova 04: CBS Amazonas TOP (CBS-LT)

Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Normal, ao Cronômetro. Tabela A. Art. 238.2.1 - 1,30m x 1,50m.

Velocidade: 375m/min.



24 de Setembro

Sexta-Feira

09:00 h – Prova 05: CBS Amazonas B (CBS-LB)

Final por Equipes e 2ª Qualificativa Individual

Dois Percursos Idênticos, Tempo Concedido.

Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,00m x 1,10m.

Velocidade: 350m/min.

14:00 h – Cerimônia de Abertura

15:00 h - Prova 06: CBS Amazonas TOP (CBS-LT)

Final por Equipes e 2ª Qualificativa Individual

Dois Percursos Idênticos, Tempo Concedido.

Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,30m x 1,60m.

Velocidade: 375m/min.

25 de Setembro

Sábado

09:00 h – Prova 07: CBS Amazonas A (CBS-LA)

Final por Equipes e 2ª Qualificativa Individual

Dois Percursos Idênticos, Tempo Concedido.

Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,10m x 1,40m.

Velocidade: 350m/min.

14:30 h – Prova 08: CBS Amazonas (CBS-L)

Final por Equipes e 2ª Qualificativa Individual

Dois Percursos Idênticos, Tempo Concedido.

Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,20m x 1,50m.

Velocidade: 350m/min.

26 de Setembro

Domingo

Provas Extras

Destinadas aos conjuntos não classificados para as Finais

(Estas provas ocorrerão no Picadeiro Coberto)

As Amazonas não classificadas às Finais que desejarem participar das Provas Extras deverão confirmar sua participação, junto à Secretaria do Evento, até às 18:30 h do dia 25 de Setembro (Sábado).

08:30 h – Prova 09: CBS Amazonas B (CBS-LB)

Normal, com Faixa de Tempo. Tabela A, Art. 238.6.2.1 – 1,00m x 1,10m.

Velocidade: 350m/min.



09:15 h – Prova 10: CBS Amazonas A (CBS-LA)

Normal, ao cronômetro. Tabela A, Art. 238.2.2 – 1,10m x 1,30m.
Velocidade: 350m/min.

10:00 h – Prova 11: CBS Amazonas (CBS-L)

Normal, ao cronômetro. Tabela A, Art. 238.2.2 – 1,20m x 1,50m.
Velocidade: 350m/min.

10:30 h – Prova 12: CBS Amazonas TOP (CBS-LT)

Normal, ao cronômetro. Tabela A, Art. 238.2.2 – 1,30m x 1,60m.
Velocidade: 375 m/min.

FINAIS

Campeonatos com mais de 50 conjuntos: Vão à final os 50% melhores classificados após as qualificativas individuais. Mín.: 25 vagas; Max.: 40 vagas.

Campeonatos com menos de 50 conjuntos: Vão à final todos os conjuntos que concluíram a segunda qualificativa individual.

(Estas provas ocorrerão na Pista Principal)

09:30 h – Prova 13: CBS Amazonas B (CBS-LB)

Final Individual

Normal, Tempo Concedido. Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,05m x 1,20m
Velocidade: 350m/min.

11:30 h – Prova 14: CBS Amazonas A (CBS-LA)

Final Individual

Normal, Tempo Concedido. Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,15m x 1,40m
Velocidade: 350m/min.

14:30 h – Prova 15: CBS Amazonas (CBS-L)

Final Individual

Normal, Tempo Concedido. Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,25m x 1,50m
Velocidade: 350m/min.

16:30 h – Prova 16: CBS Amazonas TOP (CBS-LT)

Final Individual

Normal, Tempo Concedido. Tabela A, Art. 238.1.1 – 1,35m x 1,60m
Velocidade: 350m/min.



ANEXO II

SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições à cavalo.

Conseqüentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tokyo, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.